Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Colheita de trigo em São Sebastião da Amoreira – Paulo Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

18/09/2017

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Apucarana

As temperaturas elevadas, com máximas em torno de 35ºC e a baixa umidade têm sido uma das principais preocupações entre os produtores rurais. A estiagem já dura quase 30 dias, o déficit hídrico do solo de acordo com o IAPAR já está acima de 60 mm na região e segundo o SIMEPAR não estão previstas chuvas para os próximos dias. O clima seco e o calor excessivo aumentam o risco de incêndios na zona rural, também obrigam os produtores de hortaliças em geral a aumentarem o número de irrigação nas lavouras, elevando assim os custos de produção.

A colheita do milho 2º safra foi encerrada e a do trigo está em andamento, estima-se que até o momento em torno de 65% das áreas foram colhidas e as lavouras encontram-se 100% em maturação. O inicio do plantio do feijão e milho 1º safra já estão atrasados devido a falta de chuvas.

O tempo seco também afeta as lavouras de café, atrasando os trabalhos de adubação nas áreas que tiveram a primeira florada, isto pode prejudicar o desenvolvimento das plantas que precisam estar bem nutridas para o início da formação dos grãos.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

Segue o drama por parte dos produtores de toda nossa região, devido à falta de umidade. O mais complicado fica com a situação daqueles produtores que plantaram soja no pó na esperança que se confirmasse a previsão de chuvas , mas infelizmente não ocorreu.

Para a cultura de trigo o clima seco favorece a colheita, porém a produtividade está bem abaixo do esperado. Quanto às pastagem não se desenvolvem devido à falta de umidade.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser e Jovelino José Pertille

Curitiba

No Núcleo de Curitiba, o tempo segue sem muitas alterações, apresentando temperaturas baixas pela manhã, entre 11°C e 13ºC e chegando a 28/30ºC durante o dia, sem previsões de chuvas na semana, conforme SIMEPAR.

Alguns produtores efetuaram plantios de milho e feijão, esperando pelas chuvas, e correm o risco de terem perdas ou terem que fazer novamente os plantios. Lavouras de batata e cebola, na sua grande maioria, contam com irrigação e sofrem menos problemas.

As lavouras de inverno, como cevada e trigo, mesmo tendo uma resistência maior em situações de tempo mais seco, necessitam de chuvas nos próximos dias para que o ciclo se complete e as perdas não sejam tão grandes. Produtores falam em 35 a 40% de perdas, mas não dá para afirmar com certeza, pois, conforme já mencionamos, essas lavouras são mais resistentes e acabam surpreendendo.

As pastagens e as aguadas estão abaixo do normal e os produtores estão fazendo suplementação de alimento aos seus rebanhos. As hortas estão em situação de quase normalidade, pois a grande maioria, também conta com sistemas de irrigação, no cinturão verde de Curitiba.

Mercado agrícola registrando preços estáveis e destaque para a recuperação de preços de comercialização de carnes, que vinha sofrendo com os baixos preços.

Equipe técnica: *Antônio* Carlos Tonon, Helio Andrade, Márcio G. Jacometti, José Antonio Gervásio.

Umuarama

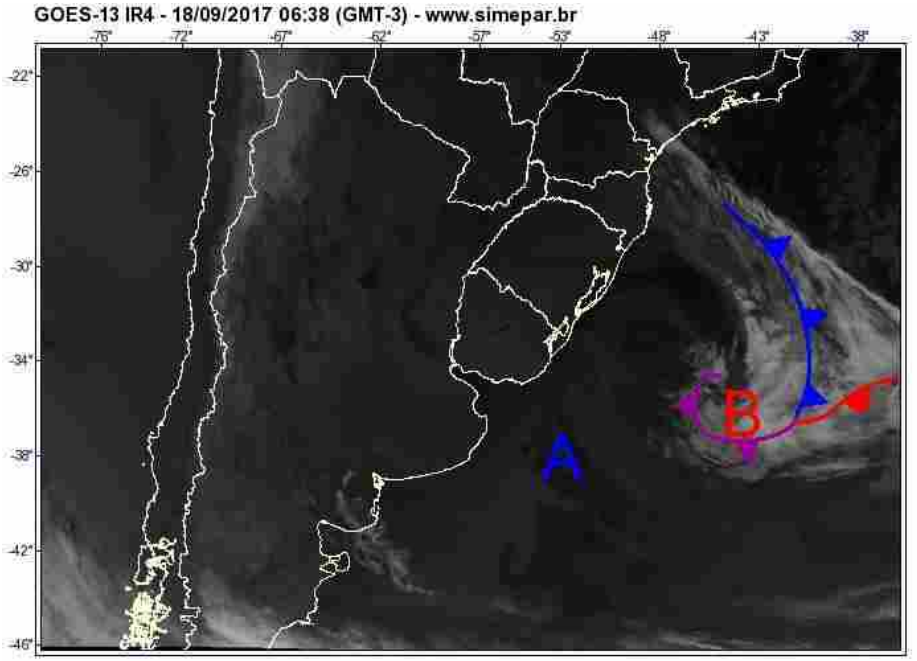
Mais uma semana sem chuvas na Região e as mais prejudicadas são as pastagens, pois além da seca ainda tivemos a geada e os pastos estão secos e rapados, obrigando os produtores a buscarem alimentação suplementar, mas a maioria não tem nem cana para fornecer.

A colheita de cana de açúcar vem se desenvolvendo em ritmo acelerado aproveitando o clima seco. Os sojicultores estão apreensivos pois desde dia 11 já está liberado o plantio e somente estão esperando uma previsão boa para iniciar o plantio, mas segundo vários sites meteorológico não existe previsão de chuva para os próximos 10 dias.

Equipe técnica: *Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco e Elcio Fernandes*

Condições do Tempo

Nesta semana mudanças mais significativas nas condições do tempo ainda não são esperadas no Paraná, ou seja, o dia amanhece com o Sol predominando em grande parte do estado. Apenas nas regiões ao sul, Campos Gerais e leste a segunda-feira começa com maior cobertura de nuvens, porém o Sol aparece nestas áreas no decorrer do dia. Numa faixa bem a leste do estado a nebulosidade continua mais presente e a partir da tarde alguma chuva fraca e isoladas pode ocorrer, em função da incursão e aumento de umidade do Oceano em direção ao continente. As temperaturas se mantém elevadas nas diversas regiões do Estado.

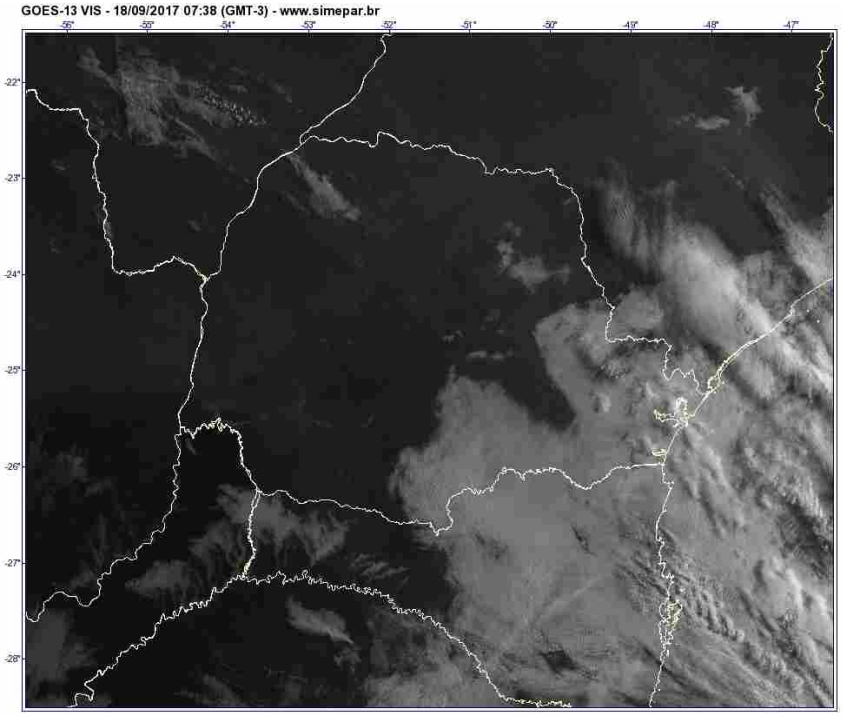


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Fernando Mendonça Mendes – Atualizado às 08 h 09 min



O dia começa com muitas nuvens em parte do leste do estado, conforme imagem de satélite ao lado. Isto ocorre por conta dos ventos que variam de direção entre os quadrantes sudeste/leste, com incursão de umidade do mar. Formação de nebulosidade baixa ocorre na região, sendo que entre a serra do mar e o litoral, há possibilidade de algum chuvisco.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Paraná deve alcançar 5,4 milhões de hectares plantados com soja

O governador Beto Richa participou nesta sexta-feira (15), na fazenda Esteirinha, em Goioerê, no Centro-Oeste, da abertura nacional do plantio da soja. O evento tradicional é do projeto Soja Brasil e marca simbolicamente o início da nova safra 2017/2018. Richa comandou uma das máquinas e fez o plantio das primeiras sementes do Estado.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br